

Começa o curso sobre Racismo Institucional

Notícias

Postado em: 07/11/2018 15:28

Na manhã desta quarta-feira (07), a Procuradoria Geral do Estado promoveu a aula inaugural do curso sobre Racismo Institucional, uma das ações que integra a agenda do Novembro Negro do órgão, cujo principal objetivo é demonstrar o comprometimento da instituição com a causa e promover uma conscientização de todo o corpo funcional da PGE sobre a importância e necessidade de se discutir e combater o racismo em todas as suas formas.

A aula foi ministrada por Dandara Lucas Pinho, advogada e presidente da Comissão Especial de Promoção da Igualdade Racial da OAB-BA, que discorreu sobre o racismo institucional e social enfrentado pelos negros diariamente em diversos setores. A palestrante ressaltou a importância de se reconhecer como negro(a), sendo esse um quesito que vai além do fenótipo e se introduz na consciência. "Não existe um perfil ou não, do que seja ser negro. Porque ser negro está muito além da cor da pele e da estética", afirmou.

Em um bate-papo interativo e dinâmico onde respondeu à muitos questionamentos, Dandara Pinho falou ainda sobre a rotulação da militância, marginalização da comunidade negra, cotas e seus sistemas de verificação e negros no espaço de poder. "Falar sobre racismo é tocar em feridas que se abrem todos os dias. Quem sofre preconceito precisa ter voz, permanecemos sendo analisados como réus, da mesma forma que acontecia na época da escravidão", ressaltou.

Dandara Pinho encerrou a aula enaltecendo a iniciativa do órgão em abraçar a causa. "É importante ressaltar o marco de termos o terceiro ano do Novembro Negro na Procuradoria Geral do Estado com uma entrega efetiva no combate ao racismo institucional. Que a Procuradoria possa fazer esse enfrentamento por dentro, e crie multiplicadores para fora, avançando em prol da promoção da igualdade racial. Agradeço a oportunidade de participar ativamente do Novembro Negro desta casa, e que cada vez seja mais fortalecido, com a participação de todos. E que diminuam cada vez mais os casos de racismo institucional" finalizou.

A aula de hoje, foi transmitida em tempo real através da Escola Virtual da PGE, e será retransmitidas à tarde, das 14 às 17h.

Exposição de figurinos afros

Desde da última segunda-feira (05), a sede da PGE recebeu à Exposição de Figurinos de Blocos Afros. A identidade africana sempre foi marcada estilisticamente por seus tecidos estampados, cores marcantes e adereços variados, como turbantes e colares de conta. Os apetrechos tem um significado além da moda. É uma forma de afirmação das raízes, da cultura e dos conceitos religiosos de matrizes africanas. A coleção rica em cores, agrega valores ao Novembro Negro e traz modelos de referências da negritude baiana, entres eles, abadá do Muzenza, Filhos do Congo,

Cortejo Afro, Filhos de Gandhi e do Ilê Ayiê. Os manequins ficarão expostos durante todo o mês de novembro.